

LUGAR DE MULHER - 2022

Coordenador: Carolina Brito Carvalho dos Santos

O programa Lugar de Mulher surgiu em 2014, com o intuito de refletir sobre a desigualdade de gênero e o preconceito que as mulheres das Ciências sofrem. Uma parceria da UFRGS TV com o Instituto de Físico, o programa conversa com mulheres pesquisadoras e cientistas, mulheres que ocupam cargos majoritariamente associados a homens, mulheres que provocam mudanças a partir do trabalho que realizam, mulheres que enfrentaram e ainda enfrentam desafios em suas profissões. O projeto também visa atrair e incentivar meninas que estejam no Ensino Médio a seguirem carreira dentro de áreas como engenharias e informática, nas quais a presença de mulheres ainda é pequena. Na 1ª temporada, entrevistamos mulheres com carreiras consolidadas em áreas majoritariamente ocupadas por homens. Na 2ª, a conversa era com estudantes de graduação e pós-graduação. Na 3ª temporada, o enfoque foram estudantes do ensino médio. Já na 4ª, as entrevistas foram com mulheres trans e mulheres negras. Na 5ª, mulheres empreendedoras e coletivos. Na 6ª temporada, a abordagem foi a relação entre mulheres que ensinam e aprendem juntas, professoras e alunas. Em 2020, o Lugar de Mulher precisou se adaptar às circunstâncias impostas pela pandemia, e os 10 programas da 7ª temporada foram produzidos de forma 100% remota. Em um contexto em que a ciência sofria descrédito e a desinformação ameaçava a sociedade, conversamos com pesquisadoras e cientistas que desmistificaram, a partir de argumentos da ciência, algumas inverdades reproduzidas por uma parcela da população. Em 2021, em sua 8ª temporada, a proposta foi conversar com mulheres com deficiência, que contaram sobre os diferentes lugares que elas ocupam na sociedade. Ainda em produção 100% remota, esta temporada contou com a parceria do INCLUIR, o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da UFRGS, com tradução para Libras em todos os programas. E em 2022, em sua 9ª temporada, o programa tem tratado do tema Mulher e Maternidade, principalmente a partir dos desafios que mães, enquanto estudantes, docentes e servidoras técnico-administrativas da Universidade, encontram para conciliar vida pessoal e profissional.